

O que fazer caso você encontre um peixe-leão durante o mergulho?

Informe o avistamento o mais rápido possível ao ICMBio da sua região através do formulário disponível neste QR code.



Se possível:



Anote o nome do local



Anote a profundidade



Fotografe e filme



Mais uma maneira de informar sobre o avistamento é fazer o contato direto com o ICMBio de acordo com a região em foi encontrada a espécie:

CEPNOR - região norte
cepnor.pa@icmbio.gov.br
(91) 98418 8581
(91) 98724 9744
(91) 3274 1237

ICMBio Noronha
(81) 3619 1156

TAMAR - região leste
centrotamar@icmbio.gov.br
(27) 3222 1417

CEPENE - região nordeste
cepene.formacao@icmbio.gov.br
(81) 3676 1166

CEPSUL - região sul
cepsul.sc@icmbio.gov.br
(47) 3348 6058



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



O peixe-leão está chegando no Brasil!

Você sabia que o peixe-leão foi introduzido pelo homem no Caribe há aproximadamente 30 anos e agora começou a expandir seu território para o Atlântico Sul?

18 ESPINHOS VENENOSOS

CORPO LISTRADO DE BRANCO E TONS DE VERMELHO LARANJA E MARROM

TAMANHO MÁXIMO DE 47 CM

RAIOS DA NADADEIRA PEITORAL PROLONGADOS



MAIORES IMPACTOS DA SUA MULTIPLICAÇÃO



Predação de espécies nativas e endêmicas



Diminuição da produção pesqueira

Redução de espécies importantes para o ambiente recifal



FOI FURADO POR UM PEIXE-LEÃO?

Calma! O veneno do peixe-leão não é fatal para pessoas saudáveis

Procure atendimento médico o mais rápido possível para receber o tratamento adequado

Se possível, passe água quente no local afetado para dificultar a ação do veneno